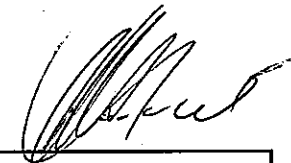


ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Aprovado pelo BI N° ____ de ____ de ____



PLANO DE DISCIPLINAS (PLADIS)			
DISCIPLINA	ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA		
ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
4º	MATERIAL BÉLICO	PRESENCIAL	365 HA Diurnas – 24 HA Noturnas 389 HA Totais

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.	<p>Aplicar as normas regulamentares na administração do Material Bélico e inspeções.</p> <p>Gerenciar as atividades de controle do suprimento classe V (Mun), no nível da Bda/DE</p> <p>Gerenciar as atividades de suprimento e transporte de suprimento CI III à grande unidade e elementos eventualmente em reforço</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	<p>1. Administração de Material Bélico</p> <p>a. Legislação de Material Bélico</p> <p>1) Normas reguladoras das funções logísticas no EB;</p> <p>2) Conceitos básicos relativos à gestão do material do EB;</p> <p>3) Princípios e características dos sistemas de suprimento, manutenção e transporte;</p> <p>4) Classes de suprimento;</p> <p>5) Estrutura da cadeia de suprimento;</p> <p>6) Normas reguladoras das atividades de suprimento, manutenção e transporte;</p> <p>7) Manuais e catálogos de suprimento em uso no Exército Brasileiro;</p> <p>8) Processo de pedido de material;</p> <p>9) Suprimentos de aquisição centralizada;</p> <p>10) Pedidos de suprimento e suprimento para a manutenção, utilizando manuais e catálogos;</p> <p>11) Fornecimento, descarga, eliminação, recolhimento e substituição de material;</p> <p>12) Imputação dos prejuízos à união e a civis;</p> <p>13) Normas referentes a indenizações à união e a civis;</p> <p>14) Finalidades, princípios e características do Sistema de Suprimento do EB;</p>	18	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação.</p> <p>c. Raciocínio Dedutivo</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento Técnico profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional</p>	<p>Conhecer e utilizar as normas reguladoras das funções logísticas no EB.</p> <p>Confeccionar pedidos de suprimento para a manutenção utilizando manuais e catálogos.</p>	<p>1ª AA</p> <p>1ª AC</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.	<p>Aplicar as normas regulamentares na administração do Material Bélico e inspeções.</p> <p>Gerenciar as atividades de controle do suprimento classe V (Mun), no nível da Bda/DE</p> <p>Gerenciar as atividades de suprimento e transporte de suprimento CI III à grande unidade e elementos eventualmente em reforço</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	<p>15) Sistema de classificação de suprimento no EB;</p> <p>16) Composição do SIMATEX (Sistema de Material do Exército) e do SISMICAT (Sistema Militar de Catalogação); e</p> <p>17) Vantagens do programa de catalogação do material.</p>			<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação.</p> <p>c. Raciocínio Dedutivo</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento Técnico profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional</p>	Inspeccionar um paiol, verificando o cumprimento das normas relativas ao empaiolamento, segurança, conservação de explosivos e munições.	1ª AA 1ª AC
		<p>b. Atividades Administrativas de Material Bélico</p> <p>1) Normas sobre Parecer Técnico (PT);</p> <p>2) Parecer Técnico;</p> <p>3) Normas sobre Inquérito Técnico (IT);</p> <p>4) Inquérito Técnico;</p>	20	-			
		<p>5) Objetivos e os tipos de inspeções;</p> <p>6) Procedimento da SU para os diversos tipos de inspeção;</p> <p>7) Documentação pertinente a uma inspeção de 3º escalão;</p> <p>8) Inspeção de 3º escalão em uma OM;</p> <p>9) Relatório de inspeção de 3º escalão;</p>	12	-		Realizar a inspeção atendo-se a detalhes significativos.	2ª AA 1ª AC
		<p>10) Normas referentes a realização de Curso de Adaptação de Motorista Civil a Militar;</p> <p>11) Normas do código nacional de trânsito e do DETRAN;</p> <p>12) Obtenção da carteira de motorista militar para Vtr SR e Bld;</p> <p>13) Ata de exame de motoristas;</p>	14	-			
		<p>14) Unidades de empaiolamento, observando as regras e normas para localização, construção, segurança e conservação das munições;</p> <p>15) Quadro de empaiolamento de munições;</p> <p>16) Provas e exames das munições ,explosivos e artifícios, obedecendo as normas e regras quanto ao procedimento e periodicidade;</p> <p>17) Leitura nos aparelhos de medida de temperatura e umidade, registrando-as nos gráficos e livros correspondentes;</p>	20	-			
			Participar do fornecimento de combustíveis e lubrificantes em uma simulação de emprego operacional.	2ª AA 1ª AC			

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.	Aplicar as normas regulamentares na administração do Material Bélico e inspeções. Gerenciar as atividades de controle do suprimento classe V (Mun), no nível da Bda/DE Gerenciar as atividades de suprimento e transporte de suprimento CI III à grande unidade e elementos eventualmente em reforço Planejar e conduzir as inspeções técnicas Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição	18) Medidas de segurança necessárias aos diferentes meios de transporte de munição; 19) Tabelas de cálculo de peso e volume para transporte de munição; 20) Procedimentos de segurança adotados no transporte de combustíveis e lubrificantes; 21) Equipamentos empregados no transporte de combustíveis e lubrificantes; 22) Meios de sinalização visual necessários para o transporte seguro de combustíveis e lubrificantes; 23) Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários para o manuseio seguro de combustíveis e lubrificantes, em campanha e na paz; 24) Procedimentos operacionais para transporte de cargas perigosas; 25) Procedimentos operacionais necessários para o recebimento seguro de combustíveis e lubrificantes, em campanha e em tempo de paz; 26) Procedimentos operacionais necessários para a estocagem segura de combustíveis e lubrificantes, em campanha e em tempo de paz; 27) Peculiaridades dos depósitos de combustíveis típicos de uma Organização Militar; 28) Procedimentos operacionais necessários para a distribuição segura de combustíveis e lubrificantes, em campanha e em tempo de paz;			1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional	Realizar testes e análises de combustíveis e lubrificantes em depósito típico de uma Organização Militar (PAL).	
		29) Produtos de defesa empregados na distribuição de combustíveis e lubrificantes; 30) Formas de distribuição de combustíveis e lubrificantes em campanha e em tempo de paz; 31) Procedimentos operacionais necessários para o controle de qualidade de combustíveis e lubrificantes durante o processo de recebimento, a estocagem e a distribuição do suprimento, em campanha e em tempo de paz; e	10	-			2ª AA 1ª AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.		32) Normas de Gestão Ambiental no transporte, no recebimento, na estocagem e na distribuição de combustíveis e lubrificantes.			1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional	Fiscalizar o emprego das normas de segurança no emprego de máquinas e equipamentos.	1ª AC
	Empregar as informações gerenciais, gestão ambiental e segurança no trabalho no assessoramento ao processo decisório	c. Segurança no trabalho 1) Elementos básicos de uma oficina; 2) Órgãos de uma oficina e suas atribuições; 3) Papel do chefe da oficina na segurança; 4) Acidente de trabalho; 5) Normas de segurança referentes a local, material e pessoal; 6) Emprego das cores dinâmicas; 7) Equipamentos de segurança industrial e de proteção individual; 8) Medidas administrativas necessárias em caso de acidentes; 9) Tipos de incêndio e de extintores; 10) Classe de incêndio às ações adequadas ao seu combate; 11) Procedimentos de prevenção e o combate a incêndios; e Conduas de primeiros socorros com segurança e correção.	4	-			
		d. Gestão ambiental 1) Fatos que marcaram o histórico da proteção ambiental; 2) Ferramentas da gestão ambiental; 3) Impacto das atividades humanas no meio ambiente; 4) Legislação ambiental nacional e internacional; 5) Gerenciamento ambiental no controle de resíduos; 6) Sistemas de gestão ambiental; 7) Logística reversa e seus canais de distribuição reversos; 8) Logística reversa de pós-venda; e 9) Logística reversa de pós-consumo.	4			Relacionar os aspectos do local e material que influem sobre o pessoal. Desenvolver a educação ambiental. Estudar o gerenciamento ambiental, as ferramentas e os sistemas de gestão, a fim de reduzir o impacto das atividades de material bélico no meio ambiente.	1ª AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.	Gerenciar a Manutenção	2. Logística do material a. Gerência de manutenção 1) Áreas de estudo relacionadas ao gerenciamento do material bélico em tempo de paz e em campanha; 2) Responsabilidades do oficial de MB no gerenciamento da logística do material;	3	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional	Empregar as ferramentas para controle da produção de elementos de manutenção. Apresentar soluções, antevendo possíveis discontinuidades na Mnt.	3ª AA 2ª AC
		3) Formas e métodos com que a manutenção é realizada; 4) "reparo por quebra" e " prevenção " sob os aspectos de custos, empenho de mão-de-obra e disponibilidade dos Eqp; 5) Confiabilidade de um equipamento; 6) Conceito de confiabilidade relacionado a taxa de panes e disponibilidade de um equipamento;	8	-		Demonstrar a capacidade de reformular o planejamento das atividades relacionadas ao pessoal, considerando soluções inovadoras.	3ª AA 2ª AC
		7) Conceito de confiabilidade relacionado com o equivalente de manutenção; 8) Fundamentos de manutenção preditiva;	8	-		Confeccionar POP para otimizar as diversas atividades de manutenção	3ª AA 2ª AC
		9) Atribuições do gerente de Mnt na gestão de pessoal (mão-de-obra); 10) Benefícios do treinamento de mão-de-obra de manutenção; 11) Medidas da produção de pessoal de manutenção;	8	-		Desenvolver os procedimentos de confecção dos POP de forma sistemática e eficiente.	3ª AA 2ª AC
		12) Fases e métodos de planejamento e controle da produção, aplicados às atividades de manutenção; 13) Método PDCA como controle do processo produtivo; 14) Relatórios gerenciais de manutenção; 15) Aspectos fundamentais da gerência de manutenção nos relatórios;	8	-		Conhecer as informações gerenciais de manutenção como subsídio ao processo decisório.	3ª AA 2ª AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.	Gerenciar a Manutenção	16) Procedimentos operacionais padrão (POP) como ferramentas da qualidade no processo produtivo; 17) Custos diretos, indiretos, fixos e variáveis relacionados às atividades de manutenção; 18) Custos de mão-de-obra, materiais e terceirização relacionados a atividade de manutenção; 19) Custo da manutenção preventiva e o da manutenção preditiva; e 20) Fases do processo de manutenção na Cia Log Mnt.	9	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional	Verificar junto a oficinas do EB e de instituições civis métodos modernos de gerenciamento de manutenção. Conhecer o controle de produção de uma oficina.	3ª AA 2ª AC
	Gerenciar o Suprimento	b. Gerência de suprimento 1) O grupo funcional suprimento e suas atividades; 2) Sistema de classificação militar; 3) Supply Chain Management; 4) Total Quality Management; 5) Fases da atividade de suprimento; 6) Processos de determinação de necessidades de suprimento para o atendimento às OM de manutenção; 7) Sistemas de informação; 8) Ferramentas de tecnologia da informação aplicadas para integrar as atividades logísticas de suprimento (RIFD, GPS, Códigos de barras, WMS, EDI e ERC); 9) Níveis de suprimento; 10) Ferramentas de gestão de estoques (lote econômico, Just -in-time, classificação ABC e programas de resposta rápida); 11) Formas para obtenção de suprimento; 12) Critérios empregados na estocagem dos materiais; 13) Instalações de armazenagem de suprimento; 14) Técnicas de controle de estoques; 15) Tipos de inventários; 16) Operações de distribuição de Sup (recebimento e expedição); e 17) Fases do processo de suprimento na Cia Log Mnt e na Cia Log Sup.	20	-		Aplicar o índice de criticidade e a classificação ABC (Lei de Pareto) como ferramentas na determinação das necessidades e no controle de estoques. Conhecer o processo de suprimento na Cia Log Sup / B Log e Cia Sup / B Sup. Conhecer as informações gerenciais de suprimento. Desenvolver os procedimentos relacionados à gerência de suprimentos de forma sistemática e eficiente. Realizar os trabalhos de gerência de suprimentos atendo-se a detalhes	2ª AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.	Gerenciar o Transporte	<p>c. Gerência de transporte</p> <p>1) Meios e modos de transporte;</p> <p>2) Critérios empregados para escolha do modal de transporte;</p> <p>3) Fases da movimentação;</p> <p>4) Procedimentos para proteção física da carga;</p> <p>5) Vantagens da unitização de cargas;</p> <p>6) Ferramentas para administração do transporte de carga, com destaque para os sistemas de rastreamento</p> <p>7) Princípios da distribuição de suprimento;</p> <p>8) Equipamentos empregados na movimentação de suprimento;</p> <p>9) Procedimentos de segurança no deslocamento e da carga empregados no transporte de pessoal e de material;</p> <p>10) Fatores que influenciam no planejamento de uma operação de transporte;</p> <p>11) Evacuação de material e cálculo da necessidade de transporte;</p> <p>12) Fatores que influenciam no custo de manutenção de uma frota;</p> <p>13) Fatores que influenciam a decisão de renovar uma frota de Trnp;</p> <p>14) Procedimentos de segurança necessários para o transporte de cargas perigosas, especiais e transporte de pessoal; e</p> <p>15) Normas e procedimentos operacionais relativos aos transportes de cargas perigosas, especiais e de pessoal, abordando o transporte de combustíveis, munições, explosivos, blindados e tropa.</p>	20	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação.</p> <p>c. Raciocínio Dedutivo</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento Técnico profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional</p>	<p>Conduzir uma operação de transporte empregando os fatores que influenciam no seu planejamento.</p> <p>Calcular as necessidades de transporte para evacuação de material.</p> <p>Empregar o Ponto Intermediário Logístico como coordenação do Trnp Ope.</p> <p>Executar uma marcha motorizada, envolvendo transporte de pessoal e de material, enquadrado em uma situação tática.</p> <p>Empregar as informações gerenciais de transporte.</p> <p>Desenvolver os procedimentos relacionados à gerência de transportes de forma sistemática e eficiente.</p> <p>Realizar os trabalhos de gerência de Trnp atendo-se a detalhes significativos.</p>	2ª AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.



UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada.	Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log.	1. Módulo tático de operações ofensivas	40	16	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Proatividade. d. Direção. f. Comando. g. Iniciativa. h. Decisão. i. Responsabilidade. j. Liderança. l. Abnegação. m. Dedicção. n. Combatividade. o. Rusticidade 2. Capacidades cognitivas a. Raciocínio. b. Avaliação. c. Planejamento d. Análise e. Atenção Seletiva f. Comparação g. Planejamento h. Raciocínio Dedutivo 3. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Amor a profissão. c. Entusiasmo profissional. d. Fé na missão do Exército	- Planejar o desdobramento e operação, participando ativamente, das instalações logísticas da Companhia Logística de Manutenção - Auxiliar no desdobramento e operação, participando ativamente, das instalações logísticas da Companhia Logística de Manutenção	Não avaliado
		2. Módulo tático de operações defensivas	20	08			

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: comandar frações em situação de não-guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Manutenção da Paz	Realizar operações militares sob a égide de organismos internacionais	<p>1. Fundamentos das Op Paz</p> <p>a. A organização da ONU;</p> <p>b. Principais órgãos da ONU;</p> <p>c. Atividades de segurança e paz;</p> <p>d. Princípios fundamentais;</p> <p>e. Estabelecimento das Op Paz;</p> <p>f. Funcionamento das Op Paz.</p> <p>6. Conduta e disciplina em Op Paz.</p> <p>7. Trabalho conjunto com parceiros da missão</p> <p>a. Coord humanitária;</p> <p>b. Estrutura de Coord;</p> <p>c. Coord civil-militar;</p> <p>d. Resposta a desastres naturais.</p> <p>8. Operações em Mnt Paz</p> <p>a. Check Point/Static Point.</p>	06	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Cooperação.</p> <p>c. Proatividade.</p> <p>d. Interação com a sociedade.</p> <p>e. Direção.</p> <p>f. Comando.</p> <p>g. Iniciativa.</p> <p>h. Decisão.</p> <p>i. Disciplina.</p> <p>j. Disciplina intelectual.</p> <p>k. Responsabilidade.</p> <p>l. Cumprimento de missão</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Raciocínio.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>3. Valores</p> <p>a. Fé na missão do Exército.</p>	Distinguir as diferenças na aplicação dos conhecimentos profissionais adquiridos para a Guerra, num contexto de Operações Internacionais de Paz, de acordo com as normas do Direito Internacional e de um Mandato da ONU para esse tipo de missão, com a finalidade de se preparar para participar de uma operação, enquadrado numa Unidade de Força de Paz.	AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: comandar frações em situações de não-guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada	Atuar em Operações de Garantia da Lei e da Ordem.	2. Operações de Garantia da Lei e da Ordem. a. Técnicas operacionais. 1) Abordagem, revista e algemamento. 3) Atendimento de emergências. 4) Escolta de detidos. 5) Ameaça de bomba. 6) PBCE e PBCVU. 7) Ações táticas. 9) Arrombamento com explosivos. 10) Controle de distúrbios. 11) Técnicas não letais.	10	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Proatividade. d. Interação com a sociedade. e. Direção. f. Comando. g. Iniciativa. h. Decisão. i. Disciplina. j. Disciplina intelectual. k. Responsabilidade. l. Cumprimento de missão 2. Capacidades cognitivas a. Raciocínio. b. Avaliação. 3. Valores a. Fé na missão do Exército.	Distinguir as diferenças na aplicação dos conhecimentos profissionais adquiridos para a Guerra num contexto de Operações de Garantia da Lei e da Ordem, de acordo com as leis e normas em vigor, que regulam a participação episódica das Forças Armadas nesse tipo de operação, com a finalidade de se preparar para integrar uma Força de Pacificação.	AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: comandar frações em situações de não-guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Ações Subsidiárias Gerais das Forças Armadas	Atuar em cooperação com o desenvolvimento nacional (Cmp Institucionais, ACISO, Prog Governamentais, Obras de Engenharia e outras).	3. Ações de cooperação com órgãos governamentais para o desenvolvimento nacional. a. Características. b. Princípios fundamentais. c. Amparo legal. d. Funcionamento. e. Parcerias. f. Normas de conduta.	1	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Proatividade. d. Interação com a sociedade. e. Direção. f. Comando. g. Iniciativa. h. Decisão. i. Disciplina. j. Disciplina intelectual. k. Responsabilidade. l. Cumprimento de missão 2. Capacidades cognitivas a. Raciocínio. b. Avaliação. 3. Valores a. Fé na missão do Exército.	Distinguir as diferenças das atividades de apoio a órgãos governamentais para as Operações Militares de Não-Guerra e aplicar as normas de conduta nesse tipo de atividade, segundo modelo baseado em experiências adquiridas pelo Exército Brasileiro, de acordo com o dispositivo legal específico, a fim de compreender a importância da sua atuação para o cumprimento da missão, bem como repercussão negativa de uma postura não condizente com as tradições e valores da Instituição para a imagem do Exército Brasileiro.	AC
	Atuar em cooperação com a Defesa Civil (Socorro às populações atingidas por desastre, apoio às ações de contingência do Sistema de Proteção Nuclear – SIPRON, apoio ao Programa de Prevenção e Controle de Queimadas e Incêndios Florestais – PREVFOGO e outros).	4. Ações em apoio aos órgãos da Defesa Civil. a. Características. b. Princípios fundamentais. c. Amparo legal. d. Funcionamento. e. Parcerias. f. Normas de conduta.	1	-			

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: comandar frações em situações de não-guerra.



UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Ações Subsidiárias Gerais das Forças Armadas	Participar de campanhas institucionais de Utilidade Pública ou de Interesse Social: - apoio ao IBAMA; apoio a órgãos do governo na faixa de fronteira; apoio ao combate a delitos ambientais (logístico, de inteligência, de comunicações e de instrução).	5. Apoio aos órgãos governamentais de forma a capacitá-los para o cumprimento da missão constitucional. a. Características. b. Princípios fundamentais. c. Amparo legal. d. Funcionamento. e. Parcerias. f. Normas de conduta para a efetivação do apoio logístico, de inteligência e de comunicações. g. Processamento do apoio em instrução para os órgãos civis envolvidos.	02	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Proatividade. d. Interação com a sociedade. e. Direção. f. Comando. g. Iniciativa. h. Decisão. i. Disciplina. j. Disciplina intelectual. k. Responsabilidade. l. Cumprimento de missão	Distinguir as diferenças das atividades de apoio a órgãos governamentais para as Operações Militares de Não-Guerra e aplicar as normas de conduta nesse tipo de atividade, segundo modelo baseado em experiências adquiridas pelo Exército Brasileiro, de acordo com o dispositivo legal específico, a fim de compreender a importância da sua atuação para o cumprimento da missão, bem como repercussão negativa de uma postura não condizente com as tradições e valores da Instituição para a imagem do Exército Brasileiro.	AC
Conduzir o emprego da fração em Ações Subsidiárias Particulares do EB	Atuar em na de Operações Faixa Fronteira.	6. Operações na Faixa de Fronteira. a. Características. b. Amparo legal. c. Normas de conduta. d. Ações preventivas contra delitos transfronteiriços e ambientais. e. Patrulhamento. f. Revista de pessoas, veículos, embarcações e aeronaves. g. Prisões em flagrante delito.	01	-	2. Capacidades cognitivas a. Raciocínio. b. Avaliação. 3. Valores a. Fé na missão do Exército.	Explicar as principais características desse tipo de operações, de acordo com o amparo legal específico e o poder de polícia dele advindo, a fim de capacitar-se para comandar uma fração nesse tipo de operação.	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: comandar frações em situações de não-guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Ações Subsidiárias Particulares do EB	Atuar na repressão de delitos repercussão nacional e internacional	7. Apoio aos órgãos governamentais de forma a capacitá-los para o cumprimento da missão constitucional. a. Características. b. Princípios fundamentais. c. Amparo legal. d. Funcionamento. e. Parcerias. f. Normas de conduta para a efetivação do apoio logístico, de inteligência e de comunicações. g. Processamento do apoio em instrução para os órgãos civis envolvidos.	01	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Proatividade. d. Interação com a sociedade. e. Direção. f. Comando. g. Iniciativa. h. Decisão. i. Disciplina. j. Disciplina intelectual. k. Responsabilidade. l. Cumprimento de missão 2. Capacidades cognitivas a. Raciocínio. b. Avaliação. 3. Valores a. Fé na missão do Exército.	Explicar as principais características desse tipo de operações, de acordo com o amparo legal específico e o poder de polícia dele advindo, a fim de capacitar-se para comandar uma fração nesse tipo de operação.	AC
Conduzir o emprego da fração em Ações previstas pelo Ministério da Defesa	Atuar na Segurança de Grandes Eventos	8. Operações de Segurança aos grandes eventos: a. Características. b. Amparo legal. c. Normas de conduta. d. Ações preventivas.	01	-		Explicar as principais características desse tipo de operações, de acordo com o amparo legal, a fim de capacitar-se para comandar uma fração nesse tipo de operação.	
	Atuar na Prevenção e Combate ao Terrorismo	9. Ações de Prevenção e Combate ao Terrorismo: a. Características. b. Amparo legal. c. Normas de conduta. d. Ações de Inteligência. e. Ações de Antiterrorismo. f. Ações de contraterrorismo. g. Ações de Administração de Conseqüências.	01	-			

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: comandar frações em situações de não-guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em ambiente interagências	Atuar em Operações Interagências.	10. Operações Interagências. a. Ambiente Operacional b. Fundamentos. c. Coordenação e estruturas organizacionais nas Op. d. Peculiaridades	03	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Proatividade. d. Interação com a sociedade. e. Direção. f. Comando. g. Iniciativa. h. Decisão. i. Disciplina. j. Disciplina intelectual. k. Responsabilidade. l. Cumprimento de missão 2. Capacidades cognitivas a. Raciocínio. b. Avaliação. 3. Valores a. Fé na missão do Exército.	Compreender as formas de integração com outros órgãos, de acordo com as leis e normas em vigor, a fim de capacitar-se a atuar nesse tipo de operação.	-

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Comandar as frações em situação de combate integrado aos sistemas operacionais.	Atuar como observador do tiro de artilharia pelo combatente de outras A/Q/S	<p>1. Ajustagem do Tiro de Armas de Tiro Curvo (Morteiro e Artilharia) pelo Combatente de Qualquer Arma, Quadro e Serviço.</p> <p>a. Crtr, Psb e limitações das armas de Tir curvo.</p> <p>b. Alvos típicos de Mrt e Art.</p> <p>c. Empregar os sistemas de Com existentes para transmitir as mensagens de Tir.</p> <p>d. Elaborar a mensagem inicial do observador para missão de tiro sobre zona.</p> <p>e. Elaborar as mensagens subsequentes.</p> <p>f. Conduzir a ajustagem do tiro sobre zona (DIREÇÃO).</p>	08	-	<p>1. Atitudes a. Organização. b. Responsabilidade. c. Adaptabilidade. d. Disciplina. e. Iniciativa. f. Decisão g. Meticulosidade</p> <p>2. Capacidades cognitivas a. Atenção seletiva. b. Avaliação.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras - Coordenação motora.</p> <p>4. Capacidades morais a. Autoconhecimento. b. Sensibilidade moral</p> <p>5. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional.</p>	Conduzir o fogo das armas de tiro curvo empregando o Eqp Com disponível e utilizando a técnica correta de acordo com o Caderno de Instrução Condução do Tiro de Artilharia pelo Combatente de qualquer Arma (CI 6-135/1), para comandar frações em situação de combate integrado aos sistemas operacionais.	Comandar as frações em situação de combate integrado aos sistemas operacionais.

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Oficial de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear.	Elaborar e manter atualizado o plano de combate a incêndio.	1. A Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN). a. Conceitos (Revisão – C Bás). b. Princípios de emprego. c. Sistema de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (SisDQBRNEx). 1) Estrutura organizacional. 2) Atribuições do Nível 1 (Orgânico). d. Manuais e documentos de referência. e. O Oficial DQBRN da OM (atribuições do RISG).	01	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação 3. Capacidades morais - Disciplina consciente. 4. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Entusiasmo profissional. c. Fé na missão do Exército.	Compreender e integrar os conceitos relacionados à defesa química, biológica, radiológica e nuclear, conforme a NCD Nr 01/2013 (CDoutEx), manual de campanha C 3-40 e PPQ – IC/GLO, para realizar o assessoramento do escalão superior e a capacitação da tropa nos assuntos relativos à DQBRN.	-
	Supervisionar a instalação dos meios e a execução das medidas de DQBRN.						
	Assessorar o Cmdo quanto a suprimentos de guerra química.						

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Oficial de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear.	Supervisionar a instalação dos meios e a execução das medidas de DQBRN.	<p>2. A instrução de DQBRN do CFSd/CFC.</p> <p>a. PPQ – IC/GLO. b. Máscara contra gases. c. Câmara de gases. d. Medidas de segurança para o emprego de agentes químicos na instrução.</p>	02	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise. b. Comparação</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente.</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Entusiasmo profissional. c. Fé na missão do Exército.</p>	Compreender e integrar os conceitos relacionados à defesa química, biológica, radiológica e nuclear, conforme a NCD Nr 01/2013 (CDoutEx), manual de campanha C 3-40 e PPQ – IC/GLO, para realizar o assessoramento do escalão superior e a capacitação da tropa nos assuntos relativos à DQBRN.	-
	Elaborar e manter atualizado o plano de combate a incêndio.	<p>3. Combate a incêndios.</p> <p>a. Classes de incêndio. b. Tipos de extintores. c. Materiais empregados no combate a incêndio. d. Plano de Prevenção e Combate a Incêndios da OM (PPCI). e. Preparo das equipes de combate a incêndios. f. Manutenção dos extintores e outros materiais empregados no combate a incêndios.</p>	01	-			-

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Oficial de Comunicações e Eletrônica de sua Organização Militar (OM).	Conhecer as atribuições do Oficial de Comunicações e Eletrônica previstas no RISG	1. Oficial de Comunicações e Eletrônica. a. Atribuições do Oficial de Comunicações e Eletrônica da OM.	01	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação 3. Capacidades morais - Disciplina consciente. 4. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Entusiasmo profissional. c. Fé na missão do Exército.	Conhecer e praticar as atribuições do Oficial de Comunicações e Eletrônica da OM, de acordo com o RISG a fim de assessorar o escalão superior quanto ao Comando e Controle.	-

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Oficial de Comunicações e Eletrônica de sua Organização Militar (OM).	Supervisionar a instalação, exploração, manutenção e segurança dos sistemas e meios de Comunicações empregados atualmente	<p>2. Sistemas, meios e segurança das Comunicações.</p> <p>a. Sistema Rádio.</p> <p>b. Sistemas de Telefonia.</p> <p>c. Sistema Satelital.</p> <p>d. Funcionalidades de um Centro de Comunicações.</p> <p>e. Softwares de Comando e Controle.</p> <p>f. Guerra Eletrônica.</p>	03	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente.</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional.</p> <p>c. Fé na missão do Exército.</p>	<p>Identificar e apresentar as diversas possibilidades dos sistemas de Comunicações utilizados no Exército Brasileiro.</p> <p>Sistema rádio.</p> <p>Sistemas de telefonia física e VOIP.</p> <p>Sistemas Sateliais: sistemas civis e Sistema Militar de Comunicações Militares (SISCO-MIS).</p> <p>Funcionalidades de um C Com: geoposicionamento, transmissão de imagem em tempo real, videoconferência, controle de mensagem, servidor de correio eletrônico, servidor FTP, servidor web, criptografia computacional simétrica e assimétrica, etc.</p> <p>Software de Comando e Controle: C2 em Combate e PACIFICADOR.</p> <p>Guerra Eletrônica: conceitos de MAGE, MAE e MPE.</p> <p>Obs.: PD de acordo com a bibliografia de referência, a fim de assessorar o Comando nas atividades de Comando e Controle.</p>	-

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Oficial de Informática.	Compreender a estrutura organizacional de Telemática do Exército Brasileiro. Habilitar e manter em funcionamento os meios de Tecnologia da Informação (TI) de uma OM.	1. Estrutura de Telemática do Exército Brasileiro. a. Organograma de Telemática do Exército Brasileiro. b. CITEx, CT e CTA em apoio às OM. c. Atribuições do Oficial de Informática de uma OM.	01	-	1. Atitudes a. Dedicção. b. Disciplina. c. Organização. d. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas - Análise. 3. Capacidades morais - Disciplina consciente. 4. Valores a. Aprimoramento técnico profissional. b. Entusiasmo profissional.	Identificar a subordinação do Sistema de Telemática do Exército Brasileiro. Enumerar as atribuições do Oficial de Informática OM, de acordo com o RISG, a fim de assessorar o escalão superior quanto aos assuntos de Tecnologia da Informação (TI).	-

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Oficial de Informática.	Habilitar e manter em funciona- mento os meios de Tecnologia da Informação (TI) de uma OM.	2. Estrutura e Segurança de Redes. a. Roteador, Bridge, Switch e Cabeamento. b. Ferramentas de Administração de Sistemas.	01	-	1. Atitudes a. Dedicação. b. Disciplina. c. Organização. d. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas - Análise. 3. Capacidades morais - Disciplina consciente. 4. Valores a. Aprimoramento técnico profissional. b. Entusiasmo profissional.	Identificar e configurar equipamentos referentes à estrutura e segurança de redes de computadores e ferramentas de ad- ministração de sistemas.	-
		3. Sistemas Operacionais. a. Windows. b. Linux. c. Projeto de Migração para Software Livre.	01	-		Identificar e instalar Sistemas Operacionais de acordo com o Projeto de Migração para Software Livre	
		4. Segurança da Infor- mação a. Antivírus b. Firewall c. Proxy d. Equipamentos de prevenção e detecção de intrusão.	01	-		Identificar e empregar ferra- mentas de segurança da infor- mação.	-

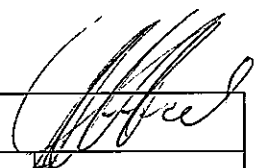
COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades da Gestão Organizacional da OM.	Executar as atividades de Gestão Financeira.	<p>1. Gestão Financeira</p> <p>a. Tópicos sobre o planejamento e execução do Orçamento Geral da União.</p> <p>b. Estrutura Orçamentária da UO Comando do Exército.</p> <p>c. Sistemática do Suprimento de Fundos.</p> <p>d. Atribuições e legislação da Seção de Conformidade dos Registros de Gestão.</p> <p>e. Modalidades de licitação, licitação dispensada, dispensável e inexigível.</p> <p>f. Sistemática de aquisição de material e contratação de serviços de terceiros pelas UA.</p>	13	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Dedicção.</p> <p>b. Organização</p> <p>c. Responsabilidade</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise</p> <p>b. Avaliação</p> <p>c. Planejamento</p> <p>d. Comparação</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>- Não é o caso.</p> <p>4. Capacidades morais</p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>b. Julgamento Moral.</p> <p>5. Valores</p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p>	<p>Compreender e relacionar a sistemática do Planejamento Administrativo da União, de acordo com o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), para interpretar o Planejamento Administrativo da União e do Exército de acordo com a legislação em vigor.</p> <p>Compreender e relacionar os conceitos de Suprimento de Fundos, identificando as condições que devem ser observadas para a concessão do Suprimento de Fundos de acordo com a legislação em vigor e outros documentos, como Boletins Informativos das ICFEx e Boletins do Exército, para orientar os agentes supridos sobre a montagem do processo de prestação de contas de Suprimento de Fundos,</p> <p>Compreender e relacionar os conceitos de licitações e contratos, identificando as modalidades de licitações, princípios e exigências, de acordo com a legislação em vigor, Boletins Informativos da SEF e nota de aula do curso, para realizar as atividades da seção de aquisições licitações e contratos.</p>	AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades da Gestão Organizacional da OM.	Executar as atividades de Gestão Material.	2. Gestão de Material a. Material Permanente e Material de Consumo. b. Dotação de Material da OM do Exército Brasileiro c. Processo de Recebimento e Exame de Material. d. Processo de Descarga de Material. e. Passagem de Função. f. SISCOFIS. g. Sistemática da Depreciação. h. SISCUSTOS	14		1. Atitudes a. Dedicção. b. Organização. c. Responsabilidade. d. Discrição. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.	Compreender e relacionar as atividades de gestão de material, definindo suprimento e disciplina de suprimento, distinguindo seus tipos, suas formas de classificação e identificando a cadeia de suprimento do Exército Brasileiro, além dos sistemas e subsistemas de material, de acordo com a legislação pertinente (RAE, Narsup, C 100-10 e portarias sobre o SiMaTEEx), além da Nota de Aula sobre o assunto, para realizar atividades de suprimento. Compreender e relacionar os fluxos contábeis de entrada e saída de material atentando para possíveis diferenciações entre material permanente e de consumo; apontar os responsáveis pela escrituração do material, examinar a variação patrimonial na UA; interpretar a unificação patrimonial e os processos de compatibilização dos registros, de acordo com o RAE, para executar a movimentação de material dentro das OM. Compreender e descrever as atividades relacionadas à Contabilidade de Custos de forma sistemática e eficiente; realizar estudos de caso; utilizar as ferramentas SISCUSTOS e Flexvision, de acordo com a Nota de aula, para operar o SISCUSTOS e gerar o relatório no Flexvision.	AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.



UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades da Gestão Organizacional da OM.	Executar as atividades de Gestão de Pagamento Pessoal.	<p>3. Gestão de Pagamento de Pessoal</p> <p>a. Atividade de Pagamento de Pessoal.</p> <p>b. Exame de Pagamento e PHPM.</p> <p>c. Direitos remuneratórios de militares da ativa e inativos</p> <p>d. Direitos, prerrogativas e deveres do militar.</p> <p>e. Critérios de promoção.</p> <p>f. Motivos de exclusão do serviço ativo.</p> <p>g. QO, QC e QCP.</p> <p>h. Normas para movimentação e peculiaridades das guarnições e localidades especiais.</p>	14	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Dedicção.</p> <p>b. Organização.</p> <p>c. Equilíbrio emocional.</p> <p>d. Autoconfiança.</p> <p>e. Persistência.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Planejamento.</p> <p>d. Compreensão de padrões lógicos.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>- Não é o caso.</p> <p>4. Capacidades morais</p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>5. Valores</p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p>	Compreender e relacionar os conceitos da atividade de pagamento de pessoal, dos direitos previdenciários e de implantação, relativos ao pagamento do pessoal, de acordo com a legislação em vigor, Boletins Informativos da SEF, para chefiar as atividades de pagamento de pessoal	AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Oficial de Manutenção	Atualizar a escrituração relativa à manutenção do material e aos suprimentos	1. Sistema de Mnt do EB a. Conceitos básicos de Mnt; b. Objetivos da Mnt; c. Categorias e Esc Mnt utilizados no EB; d. Normas gerais de Mnt; e. Procedimentos específicos da Mnt preventiva de 1º Esc; f. Tabela de Mnt preventiva; g. Quadro controle de Mnt semestral; e h. Quadro controle de lubrificação.	07	-	Responsabilidade Zelo	Conduzir, seguindo as normas de segurança, a Mnt preventiva dos produtos de defesa de uma fração da SU.	-
	Planejar e conduzir a Mnt de 1º escalão da Vtr Auto	2. Classificação das Vtr militares. a. Normas para classificação das Vtr Mil do EB; b. Vtr em uso no EB; e Tipos de Vtr sobre rodas e sobre lagartas.	01	-		Aplicar as normas referentes ao registro de Vtr em uso no EB associando o Nr de registro com sua respectiva Vtr.	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Oficial de Manutenção	Atualizar a escrituração relativa à manutenção do material e aos suprimentos	3. Normas Técnicas, documentação e procedimentos de manutenção de viaturas a. Organização da Mnt dos produtos de defesa em uma OM; b. Responsabilidades e atribuições do Cmt em todos os níveis; c. Atribuições do oficial de Mnt; d. Parecer Técnico e suas finalidades; e. Inquérito Técnico e suas finalidades; f. Tipos de inspeção realizados na OM; e g. Documentação relativa às viaturas de uma OM.	10	-	Responsabilidade Zelo	Elaborar o planejamento de manutenção preventiva seguindo as normas técnicas e confeccionar a documentação relativa a viaturas da OM	-
	Planejar e conduzir a Mnt de 1º escalão da Vtr Auto						
	Supervisionar as atividades da oficina de manutenção	4. Posto de Abastecimento, Lavagem e Lubrificação. Normas de instalação e funcionamento referentes ao Posto de Abastecimento, Lavagem e Lubrificação (PALL).	01	-		Conhecer as normas de instalação e funcionamento referentes ao Posto de Abastecimento, Lavagem e Lubrificação (PALL).	-

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Oficial de Manutenção	Atualizar a escrituração relativa à manutenção do material e aos suprimentos Planejar e conduzir a Mnt de 1º escalão da Vtr Auto Supervisionar as atividades da oficina de manutenção	5. Suprimento a. Sistema de suprimento do Exército Brasileiro; b. Armazenagem de suprimento; e Gerenciamento de suprimento.	01	-	Responsabilidade Zelo	Conhecer os processos relacionados ao gerenciamento de suprimento no âmbito da OM.	-

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Oficial de munições, explosivos e manutenção do armamento	Colaborar nas atividades de manutenção de armamento e suprimentos. Coordenar a difusão, em BI, de normas e instruções técnicas sobre armamento, munições e explosivos.	1. Normas Técnicas, documentação e procedimentos sobre explosivos e munições. a. Normas de empaiolamento; b. Provas e exames das munições, explosivos e artificios; c. Aparelhos de medida de temperatura e umidade; e Transporte de munição e explosivos.	02	-	Zelo Responsabilidade	Inspecionar um paiol, verificando o cumprimento das normas relativas ao empaiolamento, segurança e conservação de explosivos e munições.	-

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Oficial de munições, explosivos e manutenção do armamento	Supervisionar a Mnt 1º Esc de armamento da U. Organizar a documentação pertinente. Supervisionar a escrituração da documentação pertinente. Propor medidas e normas visando ao aperfeiçoamento da manutenção orgânica de armamento. Propor medidas de segurança pertinentes.	2. Normas Técnicas, documentação e procedimentos de manutenção de armamentos. a. Manutenção de 1º escalão do armamento da OM; b. Documentação relativa a manutenção e controle dos armamentos de uma OM; e Normas de armazenamento e manutenção dos IODCT.	02	-	Zelo Responsabilidade	Elaborar o planejamento de manutenção preventiva dos armamentos e IODCT seguindo as normas técnicas.	-

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitudes a. Abnegação. b. Autoconfiança. c. Combatividade. d. Decisão e. Disciplina. f. Equilíbrio emocional. g. Iniciativa. 2. Capacidades cognitivas a. Atenção seletiva. b. Avaliação. c. Comparação. d. Compreensão de padrões lógicos 3. Capacidades físicas e motoras a. Coordenação motora. b. Equilíbrio estático. 4. Capacidades morais a. Autoconhecimento. b. Julgamento moral. 5. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espírito de corpo	1. Estágio de Oficial de Tiro SU (Parte Teórica) a. IGTAEx; b. Normas de segurança e procedimentos no estande; c. PIM; d. PPB; e. C-23-1 Tiro das armas portáteis; f. C-32-1 Prevenção de acidentes na instrução; g. Ficha de gerenciamento de risco; e h. Pedido de munição;	04	-	- Conhecer os manuais, notas e regulamentos que balizam a confecção de uma instrução de tiro no âmbito do exército brasileiro, com a finalidade de dar embasamento teórico ao trabalho do aspirante-a-oficial.	-
	2. Tiro de competição (Parte Teórica) a. Tiro Olímpico (ISSF); b. Tiro Militar (CISM); e c. Tiro de competição nas OM's.			- Citar os diferentes tipos de competição de tiro de precisão que podem ser organizadas numa OM, com a finalidade de otimizar a organização da prova.	-
	3. Estágio de Oficial de Tiro SU (Parte Prática) a. IGTAEx; b. Normas de segurança e procedimentos no estande; c. PIM; d. PPB; e. C-23-1 Tiro das armas portáteis; f. C-32-1 Prevenção de acidentes na instrução; g. Ficha de gerenciamento de risco; h. Pedido de munição; e i. Nota de aula da Seção de Tiro.	04	-	- Participar, como instrutor e monitor, das instruções preparatórias para o tiro, do teste da instrução preparatória e do tiro de instrução básico dos recrutas do BCSv, com a finalidade de aprimorar os conhecimentos acerca da didática dos fundamentos de tiro de fuzil, aumentando o nível teórico e prático de tiro com o fuzil.	-

REFERÊNCIAS

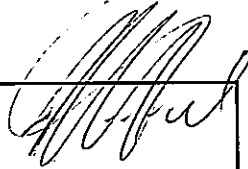


Assunto 01

- a. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Curso de Formação de Motorista Militar**. Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- b. _____. **Oficinas**. Editora Acadêmica. Resende - RJ, s.d.
- c. _____. **NOSIGA**. Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- d. BRASIL. Estado-Maio do Exército. **EB20-MC: Logística**. 3 Ed. Brasília, 2014.
- e. _____. **Manutenção Preventiva das Viaturas Automóveis do Exército, (T9-2810)**. Brasília, EGGCF, 1979
- f. _____. **Normas Administrativas Relativas à Manutenção, (NARMNT)**. Brasília, EGGCF.
- g. _____. **Normas Administrativas Relativas ao Suprimento, (NARSUP)**. Brasília, EGGCF.
- h. _____. **Explosivos e Destruições.C5-25**.
- i. _____. **Armazenamento, Conservação, Transporte e Destruição de Munições - T9-1903**.
- j. _____. **Inspeções do Material Bélico Distribuído a Tropa .T9-1100**.
- k. DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM. **Código Nacional de Trânsito, (CNT)**.
- l. EsAO, **Gerenciamento pela Qualidade Total – Nota de Aula**. Rio de Janeiro, 1998
- m. PETROBRAS. **Lubrificantes automotivos**. São Paulo - SP. 1999.
- n. _____. **Programa de Treinamento em Meio Ambiente**. São Paulo-SP. s. d.
- o. O ESTADO DE SÃO PAULO. **Equipamentos de Proteção Individual**. São Paulo-SP. s.d.
- p. FUNDACENTRO. **Normas de Higiene Ocupacional**. São Paulo-SP. 2002
- q. _____. **Introdução à Higiene Ocupacional**. São Paulo-SP. 2001
- r. PEREIRA, A. L. et al. **Logística reversa e sustentabilidade**. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Assunto 2

- a. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Corpo de Cadetes. Curso de Intendência. **Gestão da cadeia de suprimento**. Resende: 2013.
- b. ALENCAR, Thales Mota de. **A gestão de suprimento classe V (Munição) no Exército Brasileiro adequada ao tempo de paz**. Rio de Janeiro, 2014. Tese (Doutorado em Ciências Militares) – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.
- c. AYRES, A. P. S. **Gestão de logística e operações**. Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2011.
- d. BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento de Cadeia de Abastecimento**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- e. CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- f. CHRISTOPHER, MARTIN. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- g. CORONADO, Osmar. **Logística Integrada: Modelo de Gestão**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- h. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Emprego do Material Bélico. C 9-1**, 1986.
- i. _____. **A companhia de Material Bélico do Batalhão Logístico. C 29-11 (Anteprojeto)**, 2008.
- j. _____. **Batalhão Logístico. C 29-5 (anteprojeto)**, 1993.
- k. _____. **Dados de Planejamento Escolar**, Pub 20-0-2, 1993.
- l. _____. **Manual de Princípios da Qualidade.**, EGGCF, Brasília, DF, 1994.
- m. _____. **IP 30 – 3 – Ramo Contra-inteligência**.
- n. FALCONI Campos, Vicente. **Controle da Qualidade Total (no Estilo Japonês)**. Fundação Christiano Ottoni, UFMG, Belo Horizonte, MG, 1992, 6ª Edição.
- o. JONES, James V. **Integrated logistics support handbook**. 3. ed. Nova York: McGraw-Hil, 2006.
- p. TAVARES, Lourival Augusto. **Controle da Manutenção por Computador**. JR Editora Técnica, Rio de Janeiro, RJ, 1987.
- q. _____. **Excelência na Manutenção - Estratégias para Otimização e Gerenciamento**. Casa da Qualidade, Salvador, BA, 1996.
- r. Fundação Christiano Ottoni, **Gestão pela Qualidade Total em Produção - Casos Reais - Manutenção e Manufatura**, Belo Horizonte, MG, 1996.
- s. DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Gerência de Materiais**. Atlas, São Paulo, SP, 1986.
- t. RUSSOMANO, Victor Henrique. **Planejamento e Controle da Produção**. Pioneira, São Paulo,SP, 1995, 5ª Edição.
- u. CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimento**. Pioneira. São Paulo, 1997.

- 
- v. VALENTE, A, PASSAGLIA, E, NOVAES, A **Gerenciamento de Transporte e Frotas**. Pioneira. São Paulo, 1997.
w. LOGISTICS TRAINING INTERNATIONAL. **Gerenciamento da Cadeia de Logística**. IMAM. São Paulo, 1996.
x. PINTO, Geraldo. **Gestão de Materiais**. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 1998.
y. VIEIRA, Felipe A. **Gestão de Materiais em Ambiente de Demanda Programada**. Fundação Getúlio Vargas. RJ, 1998.
z. Associação Brasileira de Automação Comercial. **Guia de Referência II, Codificação em Unidade de Despacho**, s.d.
aa. ESAO. **Implantação do Processo de Controle de Manutenção na Companhia Logística de Manutenção**. RJ, 1999.
bb. TAYLOR, David A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspective gerencial**. São Paulo: Pearson, 2005.
cc. VIVALDINI, Mauro; PIRES, Sílvio R. I. **Operadores Logísticos: integrando operações em cadeias de suprimento**. 1. ed. São Paulo: 2010.
dd. WANKE, Peter. **Gestão de Estoques na cadeia de suprimento**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema:

- a. Instruções no parque: Além da parte teórica referente aos assuntos, os instrutores deverão realizar, com os cadetes, práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso. Com a finalidade de buscar no cadete a solução de problemas referentes ao assunto ministrado, deverá ser apresentado ao cadete, de forma gradativa, o nível de dificuldade para a solução destes problemas, para que desenvolva a sua capacidade e posteriormente a competência para solucioná-los com eficiência.
- b. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e/ou CC), este deverá ser solicitado ao S-3 CC que coordenará o referido apoio.
- c. Instruções das Atividades complementares da matéria: os instrutores deverão apresentar aos cadetes problemas relacionados aos assuntos ministrados em sala de aula, de forma que o seu nível de dificuldade apresentado seja inédito exigindo maior esforço do cadete. Estas instruções serão práticas, podendo o instrutor aplicar avaliações práticas de acompanhamento.
- d. Cada conteúdo poderá exigir uma situação problema. Sendo assim, deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor atendendo a um contexto real, buscando no instruendo uma tomada de decisão para solucionar o problema específico.

2. Procedimentos didáticos:

- a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, exercício prático).
- b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.
- c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstos no plano de sessão.

3. Atividades complementares:

Serão realizados os seguintes pedidos de cooperação de instrução:

- a. a. na SERVATIS em 08 tempos de instrução, sobre técnicas de combate a incêndio e gestão ambiental;
- b. na FUNDACENTRO (AMAN) em 08 tempos de instrução, sobre análise e gerenciamento de risco;
- c. na Ba Ap Log Ex em 04 tempos de instrução, sobre gerenciamento de suprimentos;
- d. na MERCEDES-BENZ em 08 tempos de instrução, sobre gerenciamento da produção e tecnologia de fabricação dos veículos;
- e. na Transportadora Americana em 08 tempos de instrução, sobre gerenciamento de transporte;
- f. no AGSP em 08 tempos, sobre gerência de manutenção;

- g. na Cidade do Aço em 04 tempos de instrução, sobre gerenciamento de manutenção;
- h. na Volkswagen em 04 tempos de instrução, sobre logística de material e gerenciamento de suprimento;
- i. no 16° B Log em 24 tempos de instrução, sobre gerência de manutenção, suprimento e transporte em operações;
- j. no 6° GLMF e CIF em 04 tempos de instrução, sobre manutenção do sistema Astros; e
- k. no COLOG em 04 tempos de instrução, sobre gerenciamento de manutenção, suprimento e transporte.

4. Avaliação da Aprendizagem

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ASSUNTOS
1ª AA	ESCRITA	1	-	"1.a." a "1.b.4)"
2ª AA	ESCRITA	1	-	"1.b.4)" a "1.b.32)"
1ª AC	ESCRITA	3	1	"1"
3ª AA	ESCRITA	1	-	"2.a"
2ª AC	ESCRITA	3	1	"2"
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária)	A cargo da S Psc Ped	Dedicação, disciplina, meticulosidade.

5. Indicações básicas de segurança na instrução

- a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN e o que prescreve as diretrizes do exército. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme modelo da 3ª Seção do Curso de Material Bélico.
- b. O Instrutor deve solicitar, junto ao OPAL do curso, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam tal documento. Para tanto, o instrutor deverá seguir fielmente esta ferramenta.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	D	N	Geral	D	N	Geral
	D	N	GERAL	D	N	D	N							
Adm Log	238	24	262	9		2		11	238	24	247	365	24	389
Op Não Guerra	26		26	3		1		4	30		30			
Condução de tiro de armas de trajetória curva Curva	8		8						8		8			
Of DQBRN	4		4						4		4			
OComEIt	4		4						4		4			
OInfo	4		4						4		4			
Gestão Organizacional	45		45						45		45			
Mnt Org	20		20						20		20			
OMun	4		4						4		4			
Of Tiro	8		8						8		8			